

CONTROLE *in vitro* DO MANCHAMENTO DE MADEIRA DE *Pinus taeda* COM O USO DE AMÔNIA QUATERNÁRIA.C. G. AUER¹, M. A. ROLOFF² & F. R. E. PESSERL²Embrapa-Florestas, Colombo, PR¹ e Verax Ltda. Curitiba, PR².

A madeira de *Pinus* possui grande aceitação no mercado de madeira, para a produção de móveis, porém os fungos manchadores da madeira podem depreciar o seu valor e limitar o uso. Para contornar o problema, o mercado tem aceitado somente madeira tratada, com produtos de alta toxicidade aos seres humanos e ambiente, incrementando a busca de produtos eficientes, de baixo custo, com pouco ou nenhum impacto no ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de didecil-dimethyl cloreto de amônio (DDCA) sobre o fungo *Aureobasidium pullulans*. O ensaio foi feito em laboratório, tratando-se peças esterilizadas de madeira de *Pinus taeda*. As peças foram tratadas com soluções de DDCA nas concentrações de 1,1, 1,7 e 2,5 % de i. a. As peças tratadas e não tratadas foram inoculadas com discos de micélio de *A. pullulans* e incubadas em copos de Becker recobertos com filme plástico, para formar uma câmara úmida. Os copos foram incubados em estufa, a temperatura de $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$, no escuro, por 21 dias. Para a avaliação utilizou-se de uma escala de notas, segundo o manchamento observado: 0-nenhum crescimento do fungo; 1-manchamento em 20 % da área tratada, 2-em 40%, 3-em 60%, 4-em 80 %, 5-manchamento total da peça. O DDCA apresentou variação na eficiência devido a diferentes formulações do produto comercial e a faixa de eficiência variou entre 2 a 2,5 % de i. a. de DDCA.